



## CONSIDERAÇÕES SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA INFECÇÃO UTERINA EM VACA LEITEIRA. REVISÃO DE LITERATURA.

Matheus Ramos Rosin (apresentador)<sup>1</sup>  
Samuel Volff Pereira<sup>1</sup>  
Rodrigo Mateus de Souza<sup>1</sup>  
Daniel Tobias Bueno Cavalheiro<sup>1</sup>  
Camila Keterine Gorzelanski Trenkel<sup>1</sup>  
Guilherme Henrique Malinowski<sup>1</sup>  
Adalgiza Pinto Neto<sup>2</sup>

**Resumo:** Atualmente, um dos principais problemas observados na produção leiteira é a ocorrência de infecções uterinas, que interferem negativamente no potencial produtivo dos animais acometidos, podendo afetar o desempenho reprodutivo, elevar o gasto com medicamentos e mão de obra para o tratamento adequado. Muitos podem ser os motivos que acarretam infecções uterinas, como atraso na involução uterina, que deve ocorrer dentro do puerpério (45-60 dias pós-parto). Quando ocorre contaminação excessiva ao parto há acúmulo de bactérias ambientais que naturalmente seriam expelidas durante o processo de involução uterina, decorrente do ambiente comprometido, com alteração dos mecanismos de defesa, que desarranja a flora local, há persistência de bactérias patogênicas, com o estabelecimento de infecção uterina. Outros fatores, como retenção de placenta, distocias, partos gemelares, abortos, curtos períodos de gestação, quadros secundários de subfertilidade, entre outros, também pode levar a infecção uterina. Caso não haja prevenção, diagnóstico e/ou tratamento adequados, a infecção uterina pode levar a descarte involuntário de fêmeas até então produtivas. Com contínuos avanços nas diferentes áreas da medicina veterinária, foram descobertas várias novas formas de prevenir, diagnosticar e tratar diferentes casos de infecções uterinas. A prevenção ocorre mediante adoção de critérios para a escolha do sêmen a ser utilizado, cuidado com a alimentação em períodos de seca e com a sanidade do rebanho, principalmente durante o periparto. O diagnóstico se consolida por meio de exames ginecológicos no puerpério, pela palpação transretal, vaginoscopia, ultrassonografia e biópsia uterina, que podem ser executados a campo. Além disso, há a possibilidade de complementá-los com exames laboratoriais como cultura bacteriana e citologia, que podem levar a menor ocorrência de falso-positivo para infecção uterina. O tratamento para as infecções uterinas baseia-se principalmente no período pós parto em que a fêmea se encontra. Infecções puerperais devem ser tratadas exclusivamente de forma sistêmica, com o uso de antibioticoterapia a base de oxitetraciclinas de longa duração e cefalosporinas, além de, em casos mais

<sup>1</sup>Discentes. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus Realeza* – Paraná. E-mail: [mtr.rosin@gmail.com](mailto:mtr.rosin@gmail.com); [samuelfolff07@gmail.com](mailto:samuelfolff07@gmail.com); [rodrigomateus.jbt@gmail.com](mailto:rodrigomateus.jbt@gmail.com); [Danieltobiasbueno@gmail.com](mailto:Danieltobiasbueno@gmail.com); [catrenkel@gmail.com](mailto:catrenkel@gmail.com); [guilherme.malinowski@estudante.uffs.edu.br](mailto:guilherme.malinowski@estudante.uffs.edu.br).

<sup>2</sup>Docente. Curso de Medicina Veterinária. Universidade Federal da Fronteira Sul. *Campus Realeza* - Paraná. E-mail: [adalqiza.neto@uffs.edu.br](mailto:adalqiza.neto@uffs.edu.br).



severos, associada a antitérmicos e fluidoterapia. No período puerperal a utilização de fármacos por via intrauterina não é recomendado, uma vez que o útero encontra-se aumentado de tamanho, com lesão epitelial, e pode haver acúmulo de material orgânico, incompatível com a ação do medicamento. Infecções uterinas pós-puerperais podem ser tratadas por via sistêmica ou local (intra-uterina), sendo que a escolha deve ser feita pelo tamanho e presença de conteúdo no útero. Nesse período recomenda-se ainda o uso da luteolítica Prostaglandina  $F_{2\alpha}$ , a fim de retirar a condição progesterônica, favorável ao desenvolvimento da infecção. Contudo, o sucesso no tratamento da infecção uterina depende do diagnóstico precoce da enfermidade, do conhecimento da fisiologia puerperal e da conduta terapêutica adequada a situação, a fim de se obter o maior índice de sucesso possível.

**Palavras-chave:** Bovinos. Reprodução. Infecção. Antibióticos.

**Categoria:** UFFS - Pesquisa.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Formato:** Comunicação Oral